

Incêndio em Hong Kong: 300 pessoas desaparecidas e 65 mortos

Foto Reprodução | Em uma madrugada que ainda ecoa entre sirenes, fumaça e o horror estampado nos prédios enegrecidos, Hong Kong tenta compreender como um incêndio pôde avançar com tamanha fúria sobre o conjunto habitacional Wang Fuk Court. Enquanto as equipes de resgate seguem vasculhando escombros e lidando com a possibilidade de centenas de mortes, surge uma trama de responsabilidade, negligência e dor que se expande para além das chamas.

Ao menos 300 pessoas continuam desaparecidas após o fogo que destruiu grande parte do complexo residencial na última quarta-feira (26). As equipes do corpo de bombeiros permanecem no local nesta quinta-feira (27) combatendo focos remanescentes. O número de mortos já chega a 65, configurando o episódio como o incêndio mais letal de Hong Kong em 77 anos.

A Prestige Construction and Engineering, empresa responsável pela obra, entrou no centro das investigações. A polícia já apreendeu documentos de licitação, 14 computadores, três celulares e uma lista completa de funcionários. Pelo menos três trabalhadores foram presos. A superintendente Eileen Chung afirmou que “a forma incontrolável com que o fogo se espalhou pelo prédio é de responsabilidade da empresa, que foi extremamente negligente”.

Diante do cenário de devastação, o líder do governo local, John Lee Ka-chiu, anunciou a proposta de criação de um fundo de HK\$ 300 milhões (cerca de R\$ 206 milhões) para auxiliar as milhares de pessoas que viviam nas oito torres de 32 andares do complexo. Mais de 900 moradores já foram encaminhados para abrigos temporários, onde recebem suporte social e psicológico

oferecido pelo Departamento de Assuntos Internos e pelo Departamento de Assistência Social.

O desastre também reacendeu debates sobre segurança estrutural na cidade. As autoridades avaliam substituir gradualmente os tradicionais andaimes de bambu – amplamente usados em Hong Kong – por estruturas de metal, consideradas mais seguras.

Enquanto as investigações avançam, a cidade tenta juntar os fragmentos de uma tragédia que expôs fragilidades profundas: das condições de construção à necessidade urgente de protocolos mais rígidos. Entre escombros e buscas incansáveis, Hong Kong encara agora o doloroso caminho da reconstrução – material e emocional.



[Incêndio de grandes proporções atinge complexo residencial em Hong Kong e deixa 36 mortos](#)

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/11/2025/14:15:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com